



 **Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



Socorre a ti mesmo

“Pregando o Evangelho do reino e curando todas as enfermidades.” (Mateus, 9:35.)”

Cura a catarata e a conjuntivite, mas corrige a visão espiritual de teus olhos.

Defende-te contra a surdez, entretanto, retifica o teu modo de registrar as vozes e solicitações variadas que te procuram.

Medica a arritmia e a dispneia, contudo, não entregues o coração à impulsividade arrasadora.



Combate a neurastenia e o esgotamento, no entanto, cuida de reajustar as emoções e tendências.


Persegue a gastralgia, mas educa teus apetites à mesa.

Melhora as condições do sangue, todavia, não o sobrecarregues com os resíduos de prazeres inferiores.

Guerreia a hepatite, entretanto, livra o fígado dos excessos em que te comprazes.

Remove os perigos da uremia, contudo, não sufoques os rins com os venenos de taças brilhantes.





Desloca o reumatismo dos membros, reparando, porém, o que fazes com teus pés, braços e mãos.

Sana os desacertos cerebrais que te ameaçam, todavia, aprende a guardar a mente no idealismo superior e nos atos nobres.

Consagra-te à própria cura, mas não esqueças a pregação do Reino Divino aos teus órgãos. Eles são vivos e educáveis. Sem que teu pensamento se purifique e sem que a tua vontade comande o barco do organismo para o bem, a intervenção dos remédios humanos não passará de medida em trânsito para a inutilidade.

MOMENTO DE ORAÇÃO





TEMA 35

PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS: A CURA DE DOIS CEGOS E DE UM ENDEMONIADO(MT 9:27 -34)

Turma 5



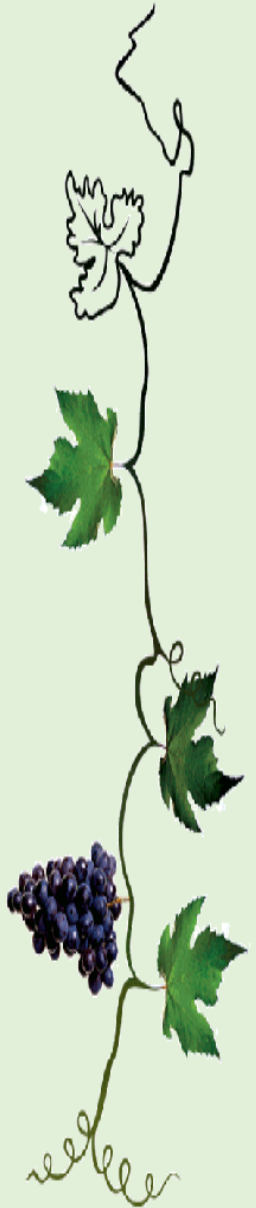
35.1 A CURA DE DOIS CEGOS (MT 9:27-31)

27 Partindo Jesus dali, puseram-se a segui-lo dois cegos, que gritavam e diziam: “Filho de Davi, tem compaixão de nós!” 28 Quando entrou em casa, os cegos aproximaram-se dele. Jesus lhes perguntou: “Credes vós que tenho poder de fazer isso?” Eles responderam: “Sim, Senhor”. 29 Então tocou-lhes os olhos e disse: “Seja feito segundo a vossa fé.” 30 E os seus olhos se abriram. Jesus, porém, os admoestou com energia: “Cuidado, para que ninguém o saiba.” 31 Mas eles, ao saírem dali, espalharam sua fama por toda aquela região.



Isaías (35:1-10), no contexto de “Poemas a respeito de Israel e de Judá”, em “Triunfo de Jerusalém”

35: 5 Então se abrirão os olhos dos cegos, e os ouvidos dos surdos se desobstruirão. 6 Então o coxo saltará como um cervo, e a língua do mudo cantará canções alegres, porque a água jorrará do deserto, e rios, da estepe



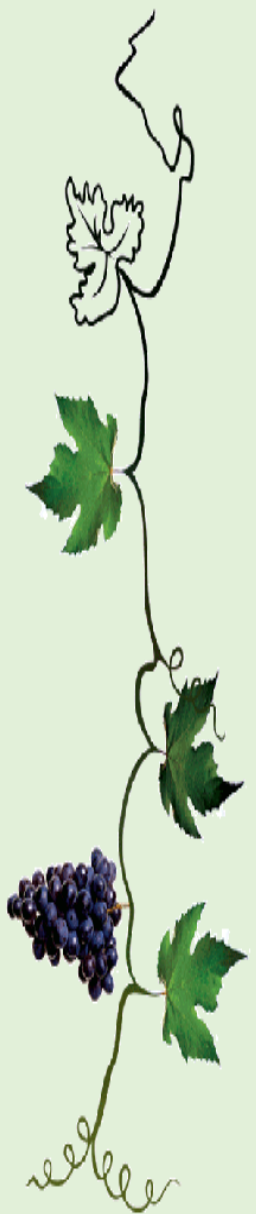


Local:

Segundo Pastorino: “[...] Alguns hermenautas o situam em **Cafarnaum**, em vista de estar, em Mateus logo a seguir à ressurreição da filha de Jairo, e se dividem quanto à “casa” a que se refere o narrador, que diz apenas “entrando em casa” (elthónti eis tēn oikían). [...] supõe, como em geral, ser **casa de Pedro** [...]

Dessa forma, presume-se de que os dois cegos partiram da casa de Jairo, e puseram-se a seguir Jesus, ou estavam junto à multidão que se aglomerava no entorno da casa ou, ainda, estavam à beira do caminho, entre a casa de Jairo e o próximo destino de Jesus.

Jesus é procurado. Os dois cegos do caminho vão até Ele com a firme convicção de que Ele poderá ajudá-los.

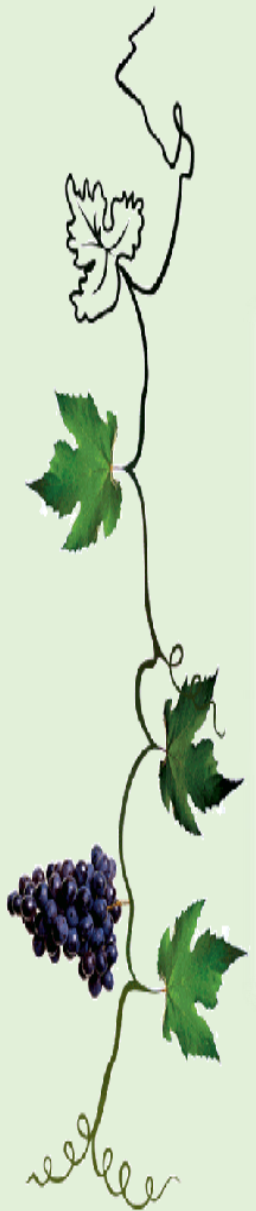


Mt 9:27 Partindo Jesus dali, puseram-se a **seguir-lo dois cegos**, que gritavam e diziam: “Filho de Davi, tem compaixão de nós!”

Qual significado de “puseram a seguir-lo dois cegos”?

Conhecemos o Evangelho de luz, conhecemos a Doutrina consoladora prometida pelo Cristo, queremos que Jesus nos cure, mas será que estamos dispostos à cura própria?

Até quando caminharemos cegos, surdos, mudos e paralíticos em relação às verdades eternas?



Afirma Emmanuel:

“Quanta gente fala em Cristo sem buscar-lhe a companhia!

[...]

Muitos dizem: — “Quero Jesus!” — mas não o aceitam.

[...]

O problema do cristão, todavia, não é apenas suspirar pelo Senhor. É permanecer com Ele, assimilando-lhe a palavra e seguindo-lhe o exemplo.

Não apenas crença, mas comunhão”

Segue-me!... Pelo Espírito Emmanuel. 9. ed. Matão: O Clarim, 2002, cap. Renovemo-nos, p. 111-112.



Mt 9: 28 Quando entrou em casa, os cegos aproximaram-se dele. Jesus lhes perguntou: “Credes vós que tenho poder de fazer isso?” Eles responderam: “Sim, Senhor”

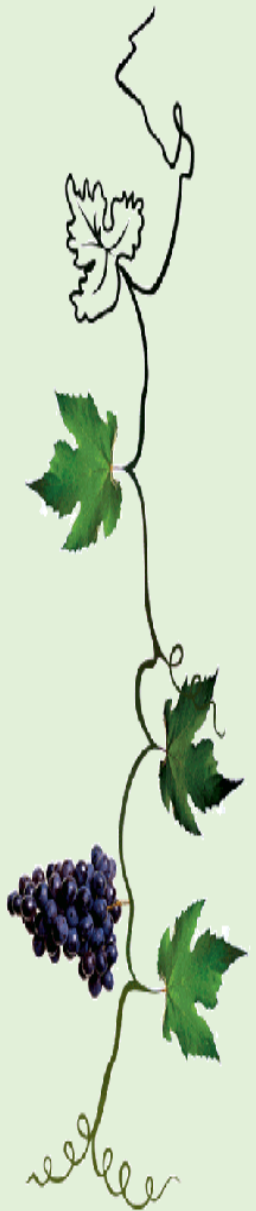
Parte da população vivia à margem da sociedade. Em especial os cegos, os surdos, os mudos, os coxos, os paralíticos, os leprosos, os lunáticos (obsidiados) que, entre outros, sofriam rejeição e eram chamados de impuros por apresentarem tais doenças, consideradas como “castigo” de Deus.



Credes vós que
tenho poder de
fazer isso?”

Jesus não interrompe a sua caminhada
para lhes atender. Por que será?

Os cegos entraram na casa e se
aproximaram de Jesus



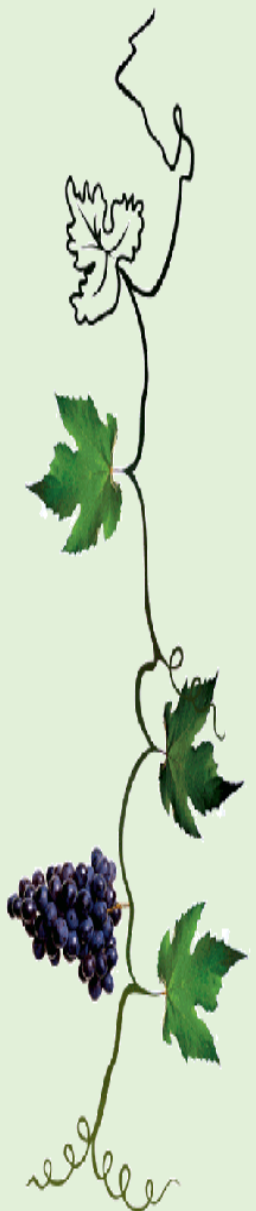
Esclarece-nos Amélia Rodrigues:

“As enfermidades procedem do Espírito, cujas feridas morais são de cicatrização difícil. Resultados da imprevidência e da ignorância, as ações infelizes dilaceram as fibras delicadas do corpo perispiritual, nelas imprimindo as mazelas e as necessidades evolutivas de reparação.

[...]

Sem a consciência lúcida a respeito das ocorrências inditasas que desencadearam as aflições, as criaturas correm atrás dos taumaturgos e curandeiros de toda espécie, buscando, a qualquer preço, a cura, a paz, sem que se deem conta de que é necessário o esforço pelo bem interior, pela transformação moral para melhor.

[...]



Mt 9: 29 Então tocou-lhes os olhos e disse: “Seja feito segundo a vossa fé.”

Jesus evitava produzir fenômenos, porque, para Ele, o maior fenômeno que pode acontecer numa vida é o da sua modificação moral para melhor, o fortalecimento dos valores espirituais, a capacidade de entrega ao bem, o trabalho autoiluminativo.


As massas, não obstante, sofriam e, por compaixão, não poucas vezes, Ele as atendeu, despertando-lhes o interesse externo para a conquista dos tesouros interiores.

A mensagem do amor imortal. Pelo Espírito Amélia Rodrigues, cap. 29



**Seja feito segundo a
vossa fé**





“[...] Jesus continua derramando bênçãos todos os dias. E os prodígios ocultos, operados no silêncio de seu amor infinito, são maiores que os verificados em Jerusalém e na Galileia, porquanto os cegos e leprosos curados, segundo as narrativas apostólicas, voltaram mais tarde a enfermar e morrer. A cura de nossos espíritos doentes e paralíticos é mais importante, já que se efetua com vistas à eternidade”

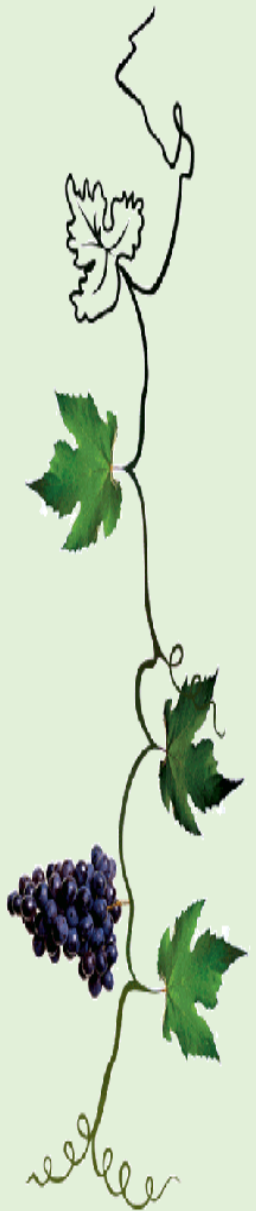
Caminho, verdade e vida. Pelo Espírito Emmanuel, cap. 79

Mt 9:30 E os seus olhos se abriram. Jesus, porém, os admoestou com energia: “Cuidado, para que ninguém o saiba.”



O que se pode entender com a advertência de Jesus ao dizer “*Cuidado, para que ninguém o saiba*”?





“Para curar os dois cegos, Jesus procura despertar-lhes a fé, tanto que lhes diz que o pedido deles seria atendido segundo a fé que possuísem.

Mas qual é a fé que deveriam possuir? Deveriam possuir a fé em Deus, nosso Pai, que é o único que pode permitir que os desejos de seus filhos sejam satisfeitos. Por isso é que Jesus proíbe os cegos de que digam de quem receberam a cura. É como se lhes dissesse: “Não digam que fui Eu quem lhes deu a vista, porque foi de Deus que a receberam”. Admiramos aqui a humildade de Jesus, fazendo com que suas obras glorifiquem a Deus, nosso Pai.”

RIGONATTI, Eliseu. *Evangelho dos humildes*, cap. 9, it. A cura de um cego e um mudo

Mt 9:31 Mas eles, ao saírem dali, espalharam sua fama por toda aquela região.



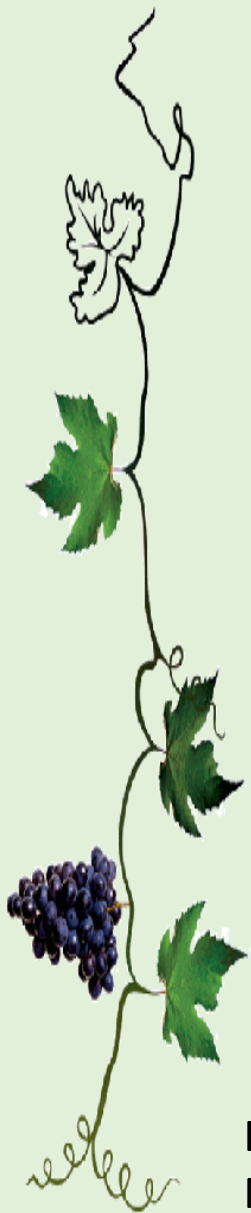
Por que, ao contrário do que Jesus queria, eles espalharam sua fama? Eles agiram acertadamente?

Como agimos na Seara de Jesus? Segundo os seus ensinamentos ou segundo a nossa vontade?

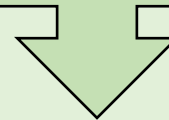


35.1 A CURA DE UM ENDEMONINHADO MUDO (MT 9:32-34)

“Logo que saíram, eis que lhe trouxeram um endemoninhado mudo. Expulso o demônio, o mudo falou. A multidão ficou admirada e pôs-se a dizer: Nunca se viu coisa semelhante em Israel! Os fariseus, porém, diziam: É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa os demônios.”



Ideias principais



Cura da obsessão
A faculdade da boa fala
Autoridade moral




Obsessão grave



Possessão

Trata-se da ação de Espíritos maus, que agem a partir da sintonia estabelecida com o Espírito do obsidiado.





As libertações de possessos, juntamente com as curas, figuram entre os mais numerosos atos de Jesus [...]. A prova da participação de uma inteligência oculta, em tal caso, ressalta de um fato material: são as numerosas **curas radicais obtidas, em alguns centros espíritas**, tão só pela evocação e doutrinação dos Espíritos obsessores, sem magnetização, nem medicamentos e, muitas vezes, na ausência do paciente e a grande distância deste. **A imensa superioridade do Cristo lhe dava tal autoridade sobre os Espíritos imperfeitos, então chamados demônios, que bastava a Ele ordenar que se retirassem para que se vissem obrigados a não resistir a essa ordem formal [...].**

KARDEC, ALLAN. *A gênese*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2019, cap. 15, it. 33, p. 281-282.

Expulso o demônio, o mudo falou.

FALAR

Deus criou a palavra, o homem engendrou o falatório...

... Falatório maligno que sempre forma, em derredor, imensa família de elementos enfermiços ou aviltantes, à feição de vermes letais que proliferam no silêncio e operam nas sombras...

Não será, porventura, o verbo desregrado o pai da calúnia, da maledicência, do mexerico, da leviandade, da perturbação?





Estou utilizando minha fala de forma adequada?

Estou abrindo brechas, dificuldades para o futuro? Uma doença física, uma obsessão?

Emmanuel, em Fonte Viva – 151 Maledicência, comenta:

“Falar mal, na legítima significação, será render homenagem aos instintos inferiores e renunciar ao título de cooperador de Deus para ser crítico de sua obra....

Quem sorva semelhante veneno é, acima de tudo, servo da tolice, mas sabemos, igualmente, que muitos desses tolos estão a um passo de grandes desventuras íntimas”.



Autoridade moral:

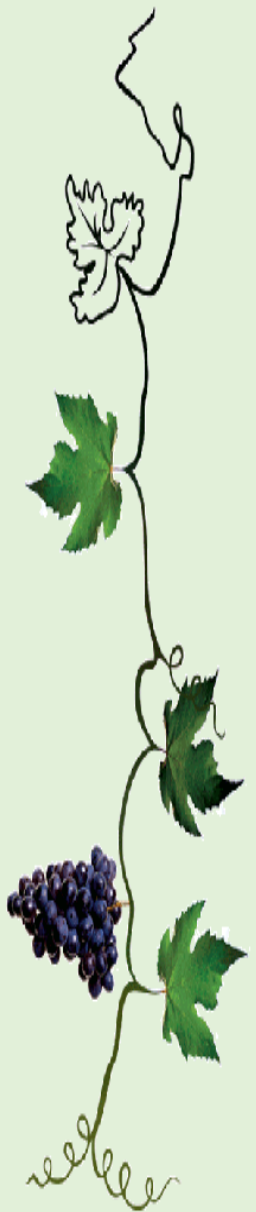
274: “As diferentes ordens de Espíritos estabelecem entre estes uma hierarquia de poderes. Há entre eles subordinação e autoridade?”

Resposta: “Sim, muito grande. Os Espíritos têm, uns sobre os outros, uma autoridade relativa à sua superioridade, autoridade que eles exercem por um ascendente moral irresistível.”

274-a: “Os Espíritos inferiores podem subtrair-se à autoridade dos que lhes são superiores?”

Resposta: “Eu disse: irresistível.”

KARDEC, ALLAN. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. 4. ed. 9. imp. Brasília: FEB, 2020, q. 274, 274a p. 171.






**Como se conquista a desejável
autoridade moral?**

**Como trabalhar na “vinha do Senhor” se
ainda não me identifico como possuidor
dessa autoridade?**






Se a realidade espiritual te busca, ofertando-te serviço no levantamento das boas obras, não te detenhas, apresentando deformidades e frustrações. No clima da Boa-Nova, todos nós encontramos recursos de cura e reabilitação, reerguimento e consolo. Para isso, basta sejamos sinceros, diante da nossa própria necessidade de corrigenda, com o espírito espontaneamente consagrado ao privilégio de trabalhar e servir.

XAVIER, Francisco Cândido. *Palavras de vida eterna*. Pelo Espírito Emmanuel. 41. ed. Uberaba: CEC, 2017, cap. 127, Chamamento divino, p. 269-270.



- 
- ✓ As curas que Jesus realizou, restabelecendo a visão aos dois cegos do caminho e a voz ao mudo endemoninhado, demonstram que a ação curativa deve sempre buscar a verdadeira causa do problema e essa causa, invariavelmente, se encontra no Espírito.
 - ✓ É importante ressaltar que todos nós estamos a caminho, o que significa dizer que, embora portadores de muitas necessidades, também nos encontramos aptos a servir e a contribuir com a obra do Criador.

MOURA, Marta Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo*, Livro II, p. 319.

REFLEXÃO

**Não te afirmes incapaz, nem te digas inútil.
Auxilia como puderes.
O Céu saberá usar-te.**

XAVIER, Francisco C. *Amizade*. Pelo Espírito Meimei. Cap. Alguém hoje.



REFLEXÃO PARA A SEMANA

Consagra-te à própria cura, mas não esqueças a pregação do Reino Divino aos teus órgãos. Eles são vivos e educáveis. Sem que teu pensamento se purifique e sem que a tua vontade comande o barco do organismo para o bem, a intervenção dos remédios humanos não passará de medida em trânsito para a inutilidade.

REFERÊNCIAS

- XAVIER, Francisco Cândido. *Pão Nosso*. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. 17. imp. Brasília: FEB, 2020 Cap. 51.
- BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl. 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus*, p. 1.719-1720.
- MOURA, Marta Antunes (organizadora). O *O Evangelho Redivivo* Vol. 2 Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus, tema 35, item 35.1 , p.
- XAVIER, Francisco Cândido *Segue-me!*. Pelo Espírito Emmanuel. 9. ed. Matão: O Clarim, 2002, cap. Renovemo-nos, p. 111-112.
- FRANCO, Divaldo Pereira. *A mensagem do amor imortal*. Pelo Espírito Amélia Rodrigues. 2. ed. Salvador: LEAL, 2015, cap. 29, p. 203 e 205.
- XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho, verdade e vida*. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. 17. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 79.
- RIGONATTI, Eliseu. *Evangelho dos humildes*, cap. 9, it. A cura de um cego e um mudo, 1. ed. São Paulo: Pensamento, 2018, cap. 9, p. 61.
- KARDEC, ALLAN. *A gênese*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2019, cap. 15, it. 33, p. 281-282.
- XAVIER, Francisco Cândido. *Vinha de luz*. Pelo Espírito Emmanuel. *Falatórios*. 1. ed. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 73.
- KARDEC, ALLAN. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 4. ed. 9. imp. Brasília: FEB, 2020, q. 274, 274a p. 171.
- XAVIER, Francisco Cândido. *Palavras de vida eterna*. Pelo Espírito Emmanuel. 41. ed. Uberaba: CEC, 2017, cap. 127, _____ . *Fonte Viva*. Pelo Espírito Emmanuel. *Maledicência*. 37 ed. 9. imp. Brasília: FEB, 2019, cap. 151
- KARDEC, ALLAN. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 4. ed. 9. imp. Brasília: FEB, 2020, q. 274, 274a p. 171.
- XAVIER, Francisco C. *Amizade*. Pelo Espírito Meimei. Cap. *Alguém hoje*. Ideal Espírita .





GRATIDÃO

